



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

**SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA
ABASTECIMENTO, AQUICULTURA E PESCA**

**INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA E
FLORESTAL DO ESPÍRITO SANTO**

CERTIFICAÇÃO FITOSSANITÁRIA DE ORIGEM

Vol. I - PRAGAS



MOSCA-DA-CARAMBOLA *Bactrocera carambolae*
Drew e Hancock, 1994
(DIPTERA: TEPHRITIDAE)

David dos Santos Martins
Maurício José Fornazier

Origem: É uma espécie nativa da Ásia.

Dispersão: A mosca-da-carambola está presente em Buma, Sri Lanka, Indonésia (Java, Sumatra, Timor), Tailândia, Malásia, Suriname, Guiana Francesa. Em 1996, foi encontrada no município do Oiapoque no Estado do Amapá, Brasil, onde a sua ocorrência atualmente encontra-se restrita.

Biologia:

Ovos: São colocados no interior dos frutos. A oviposição é realizada em frutos verdes ou próximos à maturação, imediatamente abaixo do pericarpo. As larvas eclodem após 1 a 2 dias.

Larvas: A fase larval dura de 6 a 9 dias, passando por três estágios dentro do fruto, onde se alimentam da polpa e produzem galerias (Figura 1 A).

Pupas: No final do terceiro estágio, a larva deixa o fruto, e a pupação ocorre no solo a 2-7cm de profundidade. O estágio pupal é de 10-12 dias (Figura 1 B).



Figura 1. Larva (A) e pupas (B) de mosca-das-frutas. Fonte: www.google.com.br

Adultos: O adulto da mosca-da-carambola tem em geral 8 mm de comprimento, parte superior do tórax de cor negra com listras laterais amarelas e asas amareladas transparentes. O abdômen amarelo é marcado por listras negras, que se encontram perpendicularmente formando um T. Atingem a maturidade sexual 8-12 dias após a emergência e se alimentam de frutos em decomposição, néctar de plantas, excrementos de aves, secreções de afídeos e outras substâncias (Figura 2). Vivem 30-60 dias, mas podem viver até 6 meses.

A disseminação da praga pode ocorrer por transporte de material vegetal ou pelo voo, pois os adultos podem voar longas distâncias.



Figura 2. Mosca-da-carambola *Bactrocera carambolae* Drew e Hancock (Diptera: Tephritidae). Fonte: www.google.com.br

Danos: Diretos aos frutos, ocasionando sua queda. O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos da América estima que o Brasil poderá perder 5% da produção de laranja, caso não seja realizado o controle dessa praga nos pomares, quando atingir as áreas de produção. Considerando apenas laranja e manga, o país poderá ter prejuízos da ordem de US\$ 18,3 milhões anuais. Estima-se que as perdas na produção de frutas causadas pelas moscas-das-frutas, entre elas a da carambola, ultrapassem a US\$ 2 bilhões anuais. Essas moscas representam o maior problema fitossanitário da fruticultura mundial, diminuindo a colheita, aumentando os custos de produção e dificultando o comércio de frutas frescas entre os países.

Culturas hospedeiras: A mosca-da-carambola ataca mais de 150 espécies de plantas tendo como

hospedeiros primários: carambola (*Averrhoa carambola*), manga (*Mangifera indica*), sapoti (*Manikara zapota*), acerola (*Malpighia glabra*), goiaba (*Psidium guajava*), jambo branco (*Syzygium samarangense*). Entre as plantas hospedeiras secundárias encontram-se: caju (*Anacardium occidentale*), jaca (*Antocarpus heterophyllus*), gomuto (*Arenga pinnata*), Ikuta-pão (*Artocarpus altilis*), bilimbi, carambola amarela, limão cayena (*Averrhoa bilimbi*), pimenta picante, pimenta-do-diabo (*Capsicum annum*), cainito (*Chrysophyllum cainito*), laranja carpira (*Citrus aurantium*), pomelo, toranja (*Citrus paradisi*), tangerina (*Citrus reticulata*), laranja doce (*Citrus sinensis*), pitangueira vermelha (*Eugenia uniflora*), bacupari (*Garcinia dulcis*), tomate (*Lycopersicon esculentum*), jambo rosa (*Syzygium jambo*), jambo vermelho (*Syzygium malaccensis*), jambo d'água (*Syzygium aqueum*); amendoeira (*Terminalia catappa*), jujuba (*Ziziphus mauritiana* e *Z. jujuba*).